

lh.
H
F
A01
Fonseca
B

ATA Nº 2

Aos sete dias do mês de abril, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 32/2014, de 26 de março, para apreciação das provas com vista à atribuição do título de especialista na área de Tecnologias e Sistemas de Informação, requeridas pelo candidato Nuno José Valente Lopes Madeira, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, Coimbra e Viseu, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT e constituído pelo Doutor João Paulo Pereira de Freitas Coroado, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar e Professor do Instituto Politécnico de Tomar, que preside, no uso de competência delegada através do despacho n.º 454/2014, publicado no DR. II Série, n.º 6, de 09 de janeiro e pelos vogais Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, do Instituto Politécnico de Coimbra, Doutor Paulo Rogério Perfeito Tomé, do Instituto Politécnico de Viseu, Mestre José Manuel Palma Redes Ramos, do Instituto Politécnico de Tomar e Dr. Henrique Mourisca e Eng. Carlos Alberto Valente Tomáz, personalidades de reconhecido mérito na área.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

O Presidente do júri abriu a sessão, cumprimentou todos os presentes e explicou ao candidato e ao público presente como iriam decorrer as provas, convidando o candidato a iniciar a sua apresentação.

Foram abordadas pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Mestre José Manuel Palma Redes Ramos, que formulou algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este foi dando resposta de imediato.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Eng. Carlos Alberto Valente Tomáz, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam. Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas e trinta minutos.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado "Integração, Colaboração e Segurança de Informação".

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado pelo candidato e o inquiriu-o, quer sobre questões formais de elaboração do documento, quer sobre as atividades desenvolvidas, as quais tiveram resposta imediata por parte do candidato.

Seguidamente o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o presidente do Júri deu por concluídas as provas, agradeceu ao candidato pela sua apresentação, bem como o trabalho e a participação de cada elemento do Júri.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas e trinta minutos.

De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade, aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional e académico do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato à questões colocadas pelo Júri;
- A experiência em ambiente profissional do candidato constituir uma mais valia para o ensino e formação;
- Demonstração da capacidade empreendedora do candidato na área das provas;
- Capacidade de auto avaliação crítica

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Tecnologias e Sistemas de Informação.

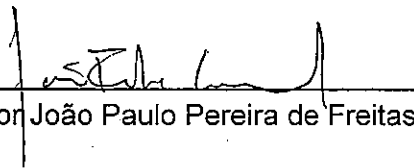
Pelas dezassete horas, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do Júri.

Handwritten signatures and initials:
Vh
H
F
AN
Fond
J

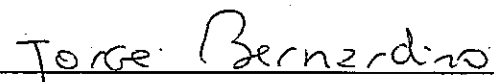
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

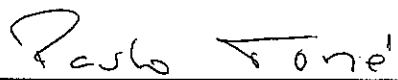
Tomar, 7 de abril de 2014

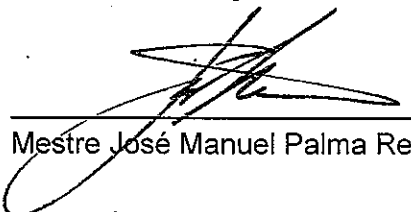
O Presidente do júri

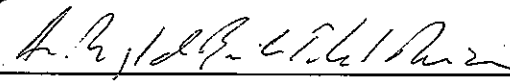

Doutor João Paulo Pereira de Freitas Coroado

Os vogais,


Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino


Doutor Paulo Rogério Perfeito Tomé


Mestre José Manuel Palma Redes Ramos


Dr. Henrique Mourisca


Eng. Carlos Alberto Valente Tomás